

A INICIAÇÃO CRISTÃ. LITURGIA E CATEQUESE

Fátima — 26 - 30 Julho — 2010

Celebração Mistagógica  
Contemplação dos Sacramentos da Iniciação Cristã  
com cânticos e textos bíblicos e catequéticos

GUIÃO

CRISTO É O DIA

ENTRADA

SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE

I. MISTÉRIO PASCAL

- I. TEXTO BÍBLICO: *Lc 24, 1-12*
- II. O MISTÉRIO PASCAL. FONTE DA NOSSA REDENÇÃO
- III. NASCEMOS NA PÁSCOA, NA PÁSCOA DO NOSSO BAPTISMO

II. O BAPTISMO

- I. TEXTO BÍBLICO: *ROM 6, 3-5*
- II. LITURGIA BAPTISMAL: ACTUALIZAÇÃO DO MISTÉRIO PASCAL EM NÓS.
- III. RITOS COMPLEMENTARES
- IV. SACRAMENTO DE VIDA NOVA
- V. REGENERAÇÃO E ILUMINAÇÃO
- VI. RITO SACRAMENTAL

III. O CRISMA

- I. TEXTO BÍBLICO: *ROM 8, 14-17*
- II. LITURGIA DA CONFIRMAÇÃO
- III. UNÇÃO DO ESPÍRITO SANTO
- IV. A ACCÃO DO ESPÍRITO SANTO
- V. OS DONS DO ESPÍRITO SANTO
- VI. O ESPÍRITO QUE VIVIFICA
- VII. INVOCACÕES AO ESPÍRITO SANTO

#### IV. A EUCARISTIA

- I. TEXTO BÍBLICO: *1 Cor 11, 23-26*
- II. LITURGIA DA EUCARISTIA
- III. VERDADEIRO CORPO E SANGUE
- IV. COMEMOS O MESMO PÃO, FORMAMOS UM SÓ CORPO
- V. EUCARISTIA, PENHOR DA VIDA ETERNA

#### V. NO TEMPO A CAMINHO DA GLÓRIA

- I. TEXTO BÍBLICO: *1 Pe 2, 4-5.9-10*
- II. VÓS SOIS RAÇA ELEITA, POVO SACERDOTAL, NAÇÃO SANTA
- III. CORPO MÍSTICO
- IV. AS DUAS VIDAS

#### EXORTAÇÃO DO PRESIDENTE

#### ORAÇÃO DE LOUVOR À CRUZ E AO CORDEIRO

#### BÊNÇÃO FINAL

#### DESPEDIDA

Nós somos as pedras vivas

F. Santos

Nós so-mos as pe-dras vi - vas do tem-plo do Se- nhor. Nós -nhor.

Po - vo sa - cer - do - tal, I - gre - ja San - ta de Deus. Nós

so - mos as pe - dras vi - vas do tem - plo do Se - nhor.

Palavras Introdutórias

CRISTO É O DIA

Texto catequético: *Leitura dos Sermões de São Máximo de Turim, bispo (Séc. V)*

*A ressurreição de Cristo é vida para os mortos, perdão para os pecadores, glória para os santos. Por isso, o santo profeta convida todas as criaturas a celebrarem a ressurreição de Cristo, exultando e alegrando-se neste dia do Senhor. A luz de Cristo é um dia sem noite, é um dia sem ocaso. Este dia é o próprio Filho, sobre quem o Pai, que é o dia sem princípio, faz resplandecer o sol da sua divindade. Este é o dia que assim falava pela boca de Salomão: Eu fiz nascer no Céu uma luz inextinguível.*

Às bodas do Cordeiro imaculado

Pe. M. Luís

**Solene**

*mf*

*cresc.* *f* *cresc.* *molto rit.*

Gló - ria a Cris - to Se - nhor i - mor - tal, nos - so Cor - dei - ro Pas - cal! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

ENTRADA

Saudação do Presidente

I. MISTÉRIO PASCAL

I. Leitura Bíblica: *Lc 24, 1-12.*

*No primeiro dia da semana, ao romper da manhã, as mulheres que tinham vindo com Jesus da Galileia foram ao sepulcro, levando os perfumes que tinham preparado. Encontraram a pedra do sepulcro removida e, ao entrarem, não acharam o corpo do Senhor Jesus. Estando elas perplexas com o sucedido, apareceram-lhes dois homens com vestes resplandecentes. Ficaram atônitas e inclinaram o rosto para o chão, enquanto eles lhes diziam: «Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo? Não está aqui: ressuscitou.*

## II. O MISTÉRIO PASCAL. FONTE DA NOSSA REDENÇÃO

Texto catequético: *Leitura da Homilia de Melitão de Sardes, bispo, sobre a Páscoa*

(Séc. II)

*Ficai sabendo, caríssimos:*

*o mistério pascal é um mistério antigo e novo,*

*transitório e eterno,*

*corruptível e incorruptível,*

*mortal e imortal.*

*É mistério antigo em relação à Lei, novo em relação à Palavra encarnada;*

*é transitório na sua figura, eterno pela graça;*

*é corruptível pela imolação do cordeiro, incorruptível pela vida do Senhor;*

*é mortal pela sua sepultura na terra, imortal pela sua ressurreição de entre os mortos.*

*Vinde, portanto, todas as nações da terra oprimidas pelo crime,*

*e recebei a remissão dos pecados.*

*Eu sou o vosso perdão,*

*a Páscoa da salvação,*

*o cordeiro por vós imolado,*

*a água que vos purifica,*

*a vossa vida,*

*a vossa ressurreição,*

*a vossa luz,*

*a vossa salvação,*

*o vosso rei.*

*Eu vos elevarei até às alturas dos Céus;*

*Eu vos ressuscitarei e vos mostrarei o Pai que está nos Céus;*

*Eu vos exaltarei pela minha mão direita.*

## Aleluia, Louvor a Vós

Música: M.Luis  
Harm: A. Cartageno

**Refrão**  $\text{♩} = 80$

S C  $\text{2}^{\text{a}}_4$  A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! Lou - vor a Vós, ó

T B  $\text{1}^{\text{a}}_4$  Lou - vor a

6 Lou - vor a

Cris - to! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

Vós, ó Cris - to!

*toda a espécie de bens maravilhosos que brotaram da cruz eliminaram as raízes da malícia e do pecado.*

*Já desde o princípio do mundo, houve figuras e alegorias deste lenho que anunciavam e indicavam realidades verdadeiramente admiráveis. Senão, repara bem, tu que sentes um grande desejo de conhecer:*

*Não é verdade que Noé, com os filhos, suas esposas e os animais de toda a espécie, evitou, por ordem de Deus, numa frágil arca de madeira, o extermínio do dilúvio?*

*E que dizer também da vara de Moisés? Não foi ela símbolo da Cruz, quando converteu a água em sangue, quando devorou as falsas serpentes dos magos, quando separou as águas do mar com o poder do seu golpe, quando reconduziu as águas ao seu curso normal, submergindo os inimigos e salvando aqueles que eram o povo de Deus?*

*Símbolo da cruz foi também a vara de Aarão ao cobrir-se de folhas num só dia para indicar quem devia ser o sacerdote legítimo.*

*Também Abraão anunciou a cruz, quando colocou o seu filho, ligado, sobre o feixe da lenha.*

*Pela cruz, a morte foi extinta e Adão restituído à vida. Pela cruz, todos os apóstolos foram glorificados, todos os mártires coroados e todos os crentes santificados.*

*Pela cruz, revestimo-nos de Cristo, ao despojarmo-nos do homem velho. Pela cruz,*

*nós, ovelhas de Cristo, fomos reunidos num só rebanho e destinados às moradas celestes.*

*Cântico: Glória! Glória! Glória ao Senhor pelos séculos dos séculos.*

*O Cordeiro que foi imolado...*

## BÊNÇÃO FINAL

## DESPEDIDA



*E a cada um de vós foi perguntado se acreditava no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Vós professastes a fé da salvação e por três vezes fostes imergidos na água e outras tantas dela emergistes, significando desse modo, em imagem e símbolo, os três dias da sepultura de Cristo.*

### Vós que fostes baptizados

Refrão

F. Santos

### III. RITOS COMPLEMENTARES

Texto catequético: *Leitura do Tratado de Santo Ambrósio, bispo, «Sobre os Mistérios»* (Séc. IV)

*Ao sair da fonte baptismal, aproximaste-te do sacerdote. Repara no que se seguiu. Porventura não foi aquilo que disse David: Como o óleo precioso derramado sobre a cabeça, a escorrer pela barba de Aarão? Este é o óleo precioso de que falou também Salomão: O teu nome é um perfume de fragrância; por isso te amam as donzelas. Quantas almas renovadas, Senhor Jesus, Vós dizem cheias de amor: Levai-nos convosco; correremos seguindo o perfume dos vossos vestidos, atraídas pela fragrância da ressurreição. A seguir recebeste a veste branca como sinal de que te havias despojado do pecado e que tinhas sido revestido com o puro manto da inocência, como dizia o Profeta: Aspergi-me com o hissope e serei purificado; lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.*

Cântico: *Vós que fostes baptizados.*

### IV. SACRAMENTO DE VIDA NOVA

Texto catequético: *Leitura dos Sermões de Santo Agostinho, bispo* (Séc. V)

*Nisto está a eficácia do sacramento: é o sacramento da vida nova, que começa no tempo presente pela remissão de todos os pecados passados e atingirá a sua plenitude na ressurreição dos mortos. Fostes sepultados com Cristo pelo Baptismo na sua morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos, também vós caminhéis numa vida nova.*

Cântico: *Vós que fostes baptizados.*

*Chama-os geração escolhida, por causa da sua fé, para os distinguir daqueles que, rejeitando a pedra viva, acabaram por serem eles mesmos rejeitados. Chama-os também sacerdote real, porque se encontram unidos ao Corpo d'Aquele que é o supremo rei e verdadeiro sacerdote.*

### Nós somos as pedras vivas

Com vida

M. Luís

### III. CORPO MÍSTICO

Texto catequético: *Leitura do Sermões do Beato Isaac, abade do mosteiro d'Éioile* (Séc. XII)

*Como a cabeça e o corpo fazem um só homem, assim o Filho da Virgem e os seus membros formam um só homem e um só Filho do homem. Cristo completo e total, como diz a Escritura, é Cabeça e Corpo.*

### Recebestes um Espírito

Refrão

C. Silva

### EXORTAÇÃO DO PRESIDENTE



V. EUCARISTIA, PENHOR DE VIDA ETERNA

Texto catequético: *Leitura do Tratado de Santo Ireneu, bispo, «Contra as heresias»* (Séc. II)

*Uma vez que o cálice de vinho misturado com água e o pão natural, ao receberem a palavra de Deus, se transformam na Eucaristia do Sangue e do Corpo de Cristo, com os quais se alimenta e revigora a substância da nossa carne, como há quem negue que a carne é capaz de receber o dom de Deus, que é a vida eterna, essa carne que se alimenta do Sangue e Corpo de Cristo e se toma membro do seu Corpo?*

Ó Sagrado Banquete

Refrão

C. Silva

6 Ó Sa-gra-do Ban- que- te, em que se re-ce-be Cris- to e se co-me  
mo - ra a su - a Pai- xão, em que a al - ma se en - che de gra - ça  
12 e nos é da - do o pe - nhor da fu - tu - ra gló - ria.

V. NO TEMPO A CAMINHO DA GLÓRIA

I. Leitura Bíblica: *1Pe 2, 4-5.9-10.*

*Caríssimos: Aproximai-vos do Senhor, que é a pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus. E vós mesmos, como pedras vivas, entrai na construção deste templo espiritual, para constituídes um sacerdócio santo, destinado a oferecer sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo. Vós sois «geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido por Deus, para anunciar os louvores» d'Aquele que vos chamou das trevas para a sua luz admirável.*

II. VÓS SOIS RAÇA ELEITA, POVO SACERDOTAL, NAÇÃO SANTA

Texto catequético: *Leitura do Comentário de São Beda Venerável, presbítero, sobre a Primeira Epístola de S. Pedro* (Séc. VIII)

*Vós sois geração escolhida, sacerdócio real. Este elogio, dado outrora por Moisés ao povo antigo de Deus, aplica-o agora o apóstolo Pedro, e com razão, aos gentios, porque acreditaram em Cristo, o qual, como pedra angular, reuniu todos os povos na mesma salvação que Israel tinha tido para si.*

V. REGENERAÇÃO E ILUMINAÇÃO

Texto catequético: *Leitura Da primeira Apologia de São Justino, mártir, em defesa dos cristãos* (Séc. II)

*Depois conduzimo-los ao lugar onde se encontra água, e aí são regenerados tal como nós o fomos, isto é, recebem o Baptismo da água em nome do Criador e Senhor Deus de todas as coisas, do nosso Salvador Jesus Cristo e do Espírito Santo. Jesus Cristo disse de facto: Se não nascerdes de novo, não entrareis no reino dos Céus. Não se trata, evidentemente, de voltar a entrar no seio materno.*

*A esse Baptismo dá-se o nome de iluminação, porque os iniciados nesta doutrina ficam iluminados na sua inteligência. Mas a purificação daquele que é iluminado, faz-se também em nome de Jesus Cristo, crucificado sob Pôncio Pilatos, e em nome do Espírito Santo que, pelos Profetas, predisse tudo o que dizia respeito a Jesus.*

Cântico: *Vós que fostes baptizados:*

VI. RITO SACRAMENTAL

PRESIDENTE

ACLAMAÇÃO DO POVO

Um só Senhor

Refrão

L. Deiss

Um só Se nhor, u-ma só fê, um só bap - tis - mo, um só Deus e nos-so Pai.

ASPERSÃO

Vi a fonte de água viva

1ª vez

Az. Oliveira

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia

2ª vez

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia.

III. O CRISMA

I. Leitura Bíblica: Rom 8, 14-17.

Todos os que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Vós não recebestes um espírito de escravidão para recair no temor, mas o Espírito de adoção filial, pelo qual exclamamos: «Abá, Pai». O próprio Espírito dá testemunho, em união com o nosso espírito, de que somos filhos de Deus. Se somos filhos, também somos herdeiros, herdeiros de Deus e herdeiros com Cristo; se sofreremos com Ele, também com Ele seremos glorificados.

II. LITURGIA DA CONFIRMAÇÃO

Texto catequético: *Leitura do Tratado de Santo Ambrósio, bispo, «Sobre os Mistérios»* (Séc. IV)

Cristo, ao contemplar a sua Igreja vestida de branco – Ele que por seu amor, como se lê no livro do profeta Zacarias, tinha tomado vestes manchadas – e ao contemplar a alma purificada e lavada pelo Baptismo da regeneração, diz: Como és formosa, minha amada, como és formosa! Os teus olhos são como pombas, em cuja figura o Espírito Santo desceu do Céu.

Por isso recorda que recebeste o sinal do Espírito, o Espírito de sabedoria e de inteligência, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de ciência e de piedade, o Espírito de santo temor, e guarda bem o que recebeste. Deus Pai assinalou-te, Cristo Senhor confirmou-te e, como aprendeste na leitura do Apóstolo, colocou em teu coração o penhor do Espírito.

O amor de Deus repousa em mim

Com nobreza

M. Luís

Refrão

O a-mor de Deus re-pou-sa em mim, o a-mor de Deus me con - sa -  
grou! O a-mor de Deus me en - vi - ou a a-nun-ci - ar a paz e o  
bem! O a-mor de Deus me en - vi - ou a a-nun-ci - ar a paz e o bem.

Ó verdadeiro Corpo do Senhor

Larghetto (Meditativo)

C. Silva

Refrão

Ó ver-da - dei-ro Cor-po do Se-nhor, nas - ci-do pa-ra nós da Vir-gem Mãe, pe-  
nhor da e-ter-na gló-ria pro-me - ti da! Ó ver-da - dei-ro Cor-po do Se-nhor!

IV. COMEMOS O MESMO PÃO, FORMAMOS UM SÓ CORPO

Texto catequético: *Leitura do Comentário de São Cirilo de Alexandria, bispo, sobre o Evangelho de São João* (Séc. V)

Por isso de novo São Paulo nos exortava: *Suportai-vos uns aos outros com caridade, empenhando-vos em manter a unidade de espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como existe uma só esperança na vida a que fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só Baptismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, actua em todos e em todos Se encontra.*

Formamos um só corpo

Refrão

C. Silva

For - ma - mos um só cor - po em Cris - to Je - sus  
to - dos nós que co-mun - ga - mos o mes - mo Se - nhor  
For - ma - mos um só cor - po em Cris - to Je - sus.



como a águia, apressaram-se para ir tomar parte no banquete celeste. E ao aproximarem-se, vendo preparado o sagrado altar, exclamam: Para mim preparastes a mesa. E cantam as palavras de Davidi: O Senhor é meu pastor: nada me falta. Leva-me a descansar em verdes prados, conduz-me às águas refrescantes e reconforta a minha alma.

Refrão

M. Luís

III. VERDADEIRO CORPO E SANGUE

Texto catequético: *Leitura das Cateques de Jerusalém* (Séc. IV)

Recebamo-los, portanto, plenamente convencidos de que se trata do Corpo e Sangue de Cristo. Com efeito, sob a forma de pão é o Corpo que te é dado, e, sob a forma de vinho, o Sangue; de tal maneira que, ao receberes o Corpo e Sangue de Cristo, te transformes, com Ele, num só corpo e num só sangue. Deste modo, tendo assimilado em nossos membros o seu Corpo e o seu Sangue, tornamo-nos portadores de Cristo; tornamo-nos, como diz São Pedro, participantes da natureza divina.

Texto catequético: *Leitura do Tratado de Santo Ambrósio, bispo, «Sobre os Mistérios»* (Séc. IV)

É certamente admirável que Deus tenha feito chover o maná para os nossos pais e os tenha sustentado todos os dias com o alimento do céu de que fala o salmo: O homem comeu o pão dos Anjos. E no entanto os que comeram aquele pão morreram todos no deserto; mas este alimento que tu recebes, este pão vivo que desceu do céu, dá-nos o alimento da vida eterna, e quem dele come não morrerá para sempre, porque é o Corpo de Cristo.  
Para os judeus brotou a água do rochedo; para ti, o Sangue de Cristo. Aquela água saciava-os por algum tempo; o Sangue de Cristo purifica-te para sempre. Os judeus bebiam e voltavam a ter sede; tu, se beberes, não voltarás a ter sede.

III. UNÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Texto catequético: *Leitura das Cateques de Jerusalém* (Séc. IV)

Depois que emergistes da piscina das águas sagradas, foi administrado o crisma, imagem real daquele com que Cristo foi ungido e que é sem dúvida o Espírito Santo. Deste Espírito também o bem-aventurado Isaías, falando na pessoa do Senhor, profetizou a seu respeito: O Espírito do Senhor está sobre mim; por isso Ele me ungiu e me enviou a evangelizar os pobres.

Cântico: *O amor de Deus repousa em mim.*

IV. A ACCÃO DO ESPÍRITO SANTO

Texto catequético: *Leitura do Tratado de São Basílio Magno, bispo, sobre o Espírito Santo* (Séc. IV)

Ele é a fonte da santificação e a luz da inteligência; é Ele que dá, de Si mesmo, uma certa iluminação à nossa razão natural para que encontre a verdade. D'Ele procede a previsão do futuro, a inteligência dos mistérios, a compreensão das coisas ocultas, a distribuição dos carismas, a participação na vida do Céu, a companhia dos coros dos Anjos. D'Ele nos vem a alegria que não tem fim, a união constante e a semelhança com Deus; d'Ele procede, enfim, o bem mais sublime que se pode desejar: tornar-se o homem Deus.

Cântico: *O amor de Deus repousa em mim.*

V. OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

Texto catequético: *Leitura das Cateques de São Cirilo de Jerusalém, bispo* (Séc. IV)

O Espírito tem um só e o mesmo modo de ser; mas, por vontade de Deus e pelos méritos de Cristo, produz efeitos diversos.  
Serve-se da língua de uns para comunicar o dom da sabedoria; ilumina a inteligência de outros com o dom da profecia. A este dá-lhe o poder de expulsar os demónios; àquele concede-lhe o dom de interpretar as divinas Escrituras. A uns fortalece-os na temperança, a outros ensina-lhes a misericórdia; a estes inspira a prática do jejum e os exercícios da vida ascética, e àqueles a sabedoria nas coisas temporais; a outros prepara-os para o martírio. Enfim, manifesta-se de modo diferente em cada um, mas permanece sempre igual a Si mesmo, como está escrito:  
A cada um é dada a manifestação do Espírito para o bem comum.

Cântico: *O amor de Deus repousa em mim.*

VII. O ESPÍRITO QUE VIVIFICA

Texto catequético: *Leitura do Livro de São Basílio, bispo, sobre o Espírito Santo* (Séc. IV)

*Pelo Espírito Santo se nos concede de novo a entrada no Paraíso, a ascensão ao reino dos Céus, o retorno à adopção de filhos. Por Ele se nos dá a confiança de chamar a Deus nosso Pai, de participar na graça de Cristo, de sermos chamados filhos da luz, de tomar parte na glória eterna, numa palavra, de receber a plenitude de todas as bênçãos, tanto na vida presente como na vida futura, e de poder contemplar, como num espelho, como se já estivessem presentes, os bens que em promessa nos estão destinados e que pela fé esperamos usufruir.*  
Cântico: *O amor de Deus repousa em mim.*

VIII. INVOCACÕES AO ESPÍRITO SANTO

Texto catequético: *Leitura do Livro de São Simeão, o Novo teólogo* (Séc. XI)

*Vem, ó luz verdadeira. Vem, mistério escondido.  
Vem, tesouro sem nome. Vem, felicidade interminável.  
Vem, luz sem ocaso.*

VENI, SANCTE SPIRITUS

(Sequência de Pentecostes)

**Solista**

**Coro e Assembleia**

Carlos Silva  
Revisão: A. Cartageno

*Vem, ó invisível.  
Vem, tu que sempre moras imóvel  
e em todo o instante te moves todo  
e vens a nós que fazemos nos infernos,  
ó tu que estás por cima de todos os céus.*  
  
*Vem, ó nome querido e repetido por toda a parte;  
pois a nós nos está absolutamente velado  
exprimir-lhe o ser e conhecer-lhe a natureza.*  
  
*Vem, gozo eterno.  
Vem, púrpura do grande rei, nosso Deus.  
Vem, tu que desejaste e desejas  
a minha alma miserável.*  
  
*Vem, tu és sol...já que, como vês, estou só.  
Vem, tu que me separaste de tudo  
e me tornaste solitário neste mundo.*  
  
*Vem, tu mesmo que te converteste em meu desejo,  
tu que acendeste em mim o desejo de ti,  
o totalmente inacessível.*  
  
*Vem, meu alento e minha vida.  
Vem, consolação da minha pobre alma.  
Vem, minha alegria, minha glória, sem fim.*

IV. A EUCARISTIA

I. Leitura Bíblica: *1Cor 11, 23-26.*

*Eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: o Senhor Jesus, na noite em que ia ser entregue, tomou o pão e, dando graças, partiu-o e disse: «Isto é o meu Corpo, entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim». Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice e disse: «Este cálice é a nova aliança no meu Sangue. Todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de Mim». Na verdade, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciareis a morte do Senhor, até que Ele venha.*

II. LITURGIA DA EUCARISTIA

Texto catequético: *Leitura do Tratado de Santo Ambrósio, bispo, «Sobre os Mistérios»* (Séc. IV)

*Purificada e adornada com estas insignias, a falange dos neófitos dirige-se para o altar de Cristo, dizendo: Subirei ao altar de Deus, a Deus que alegra a minha juventude. De facto, deixando a veste do antigo erro e renovada a sua juventude*